

A M B / C F M

Acompanham projetos no Congresso Nacional

A Agenda Parlamentar da Saúde Responsável foi elaborada pela Comissão de Assuntos Parlamentares (CAP), formada por representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Médica Brasileira (AMB), para acompanhar e opinar sobre os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que afetam diretamente a saúde da população brasileira.

No material elaborado pelas duas entidades são expostos o número do projeto, comentários explicativos, a comissão onde se encontra, o nome do relator e o posicionamento das entidades médicas em relação ao tema.

O acompanhamento do andamento dos projetos por meio da agenda, por parte dos conselheiros, médicos, jornalistas e da sociedade como um todo pode garantir uma maior agilidade no processo de votação das matérias. A agenda está disponível nos sites do CFM: www.portalmedico.org.br e da AMB: www.amb.org.br e teve seu lançamento oficial no dia 07 de março de 2007, no Hotel Kubitschek Plaza, em Brasília (DF).

Fonte: Assessorias de Imprensa do CFM e da AMB



A M B

Científico avaliará novas normas para o Título de Especialista



A diretoria da AMB apresentou ao seu Conselho Científico, no dia 08 de março de 2007, uma nova proposta de normativa para a concessão dos Títulos de Especialista e Certificados de Área de Atuação. A vigente é de 2004. Com isso, as Sociedades de Especialidade terão até 30 de abril para

encaminhar suas sugestões. A seguir, será realizada uma reunião para debate de cada item a fim de que o Conselho aprove a redação final.

Outro assunto discutido foi a Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, nº 741, de 19 de dezembro de 2005, que pode ser encontrada no site: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/sas05/sasdez05.htm>, que cria serviços de atendimento de alta complexidade em oncologia, exigindo responsável técnico habilitado em Cancerologia Cirúrgica e a mesma especialização para os demais cirurgões.

O Conselho Científico da AMB decidiu, por unanimidade, manifestar-se contra tal medida em documento a ser divulgado em breve. Além disso, a entidade discutirá esta habilitação com as especialidades que realizam cirurgias relacionadas ao câncer.

Ainda durante o encontro, diversas Sociedades, entre elas Hematologia e Hemoterapia, Patologia Clínica/Medicina Laboratorial e Citopatologia, protestaram contra os valores aviltantes da Tabela do Sistema Único de Saúde, cuja maioria dos procedimentos não tem reajuste há quase uma década.

Por fim, José Carlos Nicolau, que representa a Associação Médica Brasileira na Comissão Nacional de Residência Médica, ressaltou a importância das Sociedades de Especialidade designarem seus representantes para as fiscalizações dos serviços. Também informou que está sendo testado um instrumento de avaliação e que este é o momento para as entidades exporem sua opinião.

Fonte: Assessoria de Imprensa da AMB